

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO
EXERCÍCIO : 2007
PROCESSO N° : 10680.003662/2008-49
UNIDADE AUDITADA : SRRF06
CÓDIGO UG : 170088
CIDADE : BELO HORIZONTE
RELATÓRIO N° : 208779
UCI EXECUTORA : 170099

Chefe da CGU-Regional/MG,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 208779, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentam-se os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas entregue pela SUPERINTENDENCIA REGIONAL DA RFB NA 6A RF, que incluiu as seguintes unidades jurisdicionadas: Delegacia da Receita Federal em Belo Horizonte, Delegacia da Receita Federal em Sete Lagoas, Delegacia da Receita Federal em Divinópolis e Delegacia da Receita Federal em Poços de Caldas.

I - ESCOPO DOS EXAMES

2. Os trabalhos foram realizados por meio de testes, análises e consolidação de informações das unidades jurisdicionadas acima listadas, e a partir da apresentação do processo de contas, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. A determinação da amostra foi realizada em função da capacidade operativa da CGU. Para tanto, utilizou-se o critério da materialidade das despesas executadas, selecionando-se unidades que perfizeram 56% do percentual acumulado. Foram incluídas, necessariamente, a Superintendência da RFB na 6ª Região Fiscal, por se tratar da Unidade Consolidadora das contas, e uma Unidade Jurisdicionada localizada na capital do Estado de Minas Gerais. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames, que

contemplaram os seguintes itens:

- AVAL. DOS RESULTADOS QUANT. E QUALITATIVOS
- QUALIDADE/CONFIABILIDADE DOS INDICADORES
- REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS
- REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU
- CONCESSÃO DE DIÁRIAS
- SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES

II - RESULTADOS DOS TRABALHOS

3. O resultado dos exames realizados encontra-se consignado, regra geral, por programa e ação de governo, no "Demonstrativo das Constatatórias", em anexo, que suporta a conclusão deste Relatório de Auditoria. Os pontos listados no referido anexo basearam-se no exame do processo de contas apresentado pela Unidade e na aplicação de procedimentos de auditoria sobre atos e fatos do exercício.

4. Verificou-se no Processo de Contas apresentado a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-47/2004 54/2007 e pelas DN-TCU-85/2007 e 88/2007, Anexo XI.

5. De acordo com o que estabelece o Anexo VI da Decisão Normativa/TCU nº 85/2007, alterada pela DN/TCU nº 88/2007, e em decorrência dos exames realizados, apresentam-se as seguintes análises:

5.1 AVAL. DOS RESULTADOS QUANT. E QUALITATIVOS

A Superintendência da Receita Federal do Brasil - 6ª Região Fiscal mantém sob sua jurisdição 13 Unidades Gestoras no estado de Minas Gerais, sendo 12 Delegacias e 01 Inspetoria.

Os resultados alcançados pela Unidade no exercício de 2007 estão pautados principalmente nas seguintes atividades: Arrecadação Federal de Tributos e Contribuições; Auditoria e Fiscalização Tributária e Aduaneira; Controle Aduaneiro; e Vigilância e Repressão.

Na 6ª Região fiscal, a arrecadação bruta dos impostos e contribuições administrados pela RFB, de janeiro a dezembro de 2007, atingiu o valor de R\$36.390 milhões, correspondendo a 105,07% da meta prevista.

A meta global da fiscalização para 2007, quantidade de fiscalizações de receita previdenciária e de tributos internos, foi plenamente alcançada, perfazendo-se o percentual de realização de 113,2% ou 4.283 fiscalizações, sendo 0,3% além do programado para Fiscalização de Receita Previdenciária e 27,2% para Fiscalização de Tributos Internos. Quanto ao controle aduaneiro, o tempo médio bruto de despacho aduaneiro na importação da 6ªRF no ano de 2007 foi de 1d:10h:04min (um dia, dez horas e quatro minutos), não se cumprindo a meta estipulada de 01d:06h:57min, em razão de um maior fluxo de desembaraços de importação na RF, com um quadro de mão-de-obra fiscal estável. O tempo médio bruto no despacho de exportação da 6ªRF no ano de 2007 foi de 00d:12h:57min (doze horas e cinquenta e sete minutos), não se cumprindo a meta estipulada de 00d:11h:16min.

Com relação à Vigilância e Repressão, as equipes da Divisão de Repressão realizaram durante o ano de 2007 46 operações de combate aos crimes de contrabando e descaminho em âmbito regional, terminando o ano com 17 ações a mais e 59% além do programado.

O cumprimento das metas da 6ª Região Fiscal decorreu de esforço despendido em meio a uma situação atípica vivenciada no ano de 2007, quando ocorreu a unificação das extintas Secretarias da Receita Federal e da Receita Previdenciária, transformando-se em Receita Federal do Brasil.

5.2 QUALIDADE/CONFIABILIDADE DOS INDICADORES

Os principais indicadores utilizados pela Superintendência Regional da Receita Federal - 6ª Região Fiscal - 6ªRF são os seguintes:

- 1) Realização da Arrecadação (arrecadação realizada no período dividida pela meta de arrecadação para o período) que mede o Índice de Realização da Meta de Arrecadação Fazendária Bruta;
- 2) Realização das Metas de Fiscalização (quantidade de ações fiscais realizadas dividida pela quantidade de ações fiscais programadas) mede o Índice de Realização da Meta de Fiscalização;
- 3) Tempo Médio Bruto de Despacho Aduaneiro na Importação e na Exportação (tempo médio decorrido entre o registro da Declaração de Importação (DI) ou Declaração de Exportação até o seu desembaraço, no período) mede o Índice de Realização da Meta de Tempo Bruto de Despacho;
- 4) Realização das Metas de Operações de Vigilância e Repressão (quantidade de ações de vigilância e repressão realizadas dividida pela quantidade de ações programadas) mede o Índice de Realização da Meta de Vigilância e Repressão.

Os indicadores utilizados pela Unidade aferem os resultados perseguidos e estão habilitados a subsidiar a SRRF-6ªRF na gerência administrativa.

A tabela seguinte mostra os indicadores e resultados alcançados no exercício de 2007:

Indicador	Descrição do Indicador	Exercício 2007	
		Planejado	Realizado
Tempo Médio de Espera por Atendimento	tempo decorrido entre a retirada pelo contribuinte da senha no ponto de atendimento o início da prestação do serviço pelo atendente	25 min.	31min:59seg
Realização da Meta de Arrecadação Fazendária Bruta	arrecadação realizada no período dividida pela Meta de arrecadação para o período	100%	105,07%
Realização da Meta de Arrecadação Administrada Previdenciária	arrecadação realizada no período dividida pela Meta de arrecadação para o período	100%	104,26%
Realização da Meta de Fiscalização de Receita Previdenciária	Quantidade de ações fiscais realizadas dividida pela quantidade de ações fiscais programadas	100%	100,3%
Realização da Meta de Fiscalização de Tributos Internos	quantidade de contribuintes fiscalizados no período dividida pela quantidade de contribuintes programados para o período	100%	127,2%

Realização da Meta de Tempo Bruto de Despacho Aduaneiro na Importação	tempo médio decorrido entre o registro da Declaração de Importação (DI) até o seu desembaraço	01d:06h:57min	01d:10h:04min
Realização da Meta de Tempo Bruto de Despacho Aduaneiro na Exportação	tempo médio decorrido entre a recepção da Declaração de Exportação (DE) até o seu desembaraço	00d:11h:16min	00d:12h:57min
Realização da Meta de Vigilância e Repressão	quantidade de ações de vigilância e repressão realizadas dividida pela quantidade de ações programadas	100%	159%

5.3 REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS

A análise dos processos licitatórios de dispensa e inexigibilidade que compuseram a amostra auditada não revelou falhas relevantes.

5.4 REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quanto à gestão de recursos humanos, solicitou-se informação sobre o quantitativo de pessoal e as despesas efetuadas pela Unidade de 2005 a 2007, que respondeu o seguinte, mediante ofício nº 280/2008/ SRRF06/ Gabin/Digep, de 10/04/2008: "as informações de natureza quantitativa e qualitativa sobre o quadro de pessoal da RFB, foram elaboradas pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas - GOGEP. Dada a impossibilidade de captura das informações de forma analítica, por Unidade Gestora e por área fim e área meio, em curto espaço de tempo, tais informações apresentadas referem-se a toda a Região Fiscal, tendo sido considerado que o quadro de pessoal das Regiões Fiscais exercem atividades finalísticas e o pessoal das Unidades Centrais são de suporte. Para as próximas Tomadas de Contas a informação será aprofundada.

Com relação a pessoal terceirizado, informamos que essa SRRF06 não possui essa forma de contratação. Aqueles que prestam serviço a esta SRRF06 são contratados através da GRA/MF/MG."

A seguir, mostra-se o quadro sintético de pessoal da Superintendência em atendimento ao Anexo XX da Portaria SFC nº 323/2008.

Descrição	2005		2006		2007	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	1.413	146.595.335,08	1.555	179.923.735,32	2.201	274.379.708,82
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	1	23.571,89	1	23.956,80	1	43.416,55
Empregados SOAP - Cedidos Nível Brasil	-	-	159	6.102.278,26	153	7.238.519,74
Pessoal cedido pela Unidade, com ônus	8	301.107,52	8	361.615,02	26	2.299.443,23

Pessoal envolvido em ações finalística da Unidade	-	-	-	-	2.201	274.379.708,82
--	---	---	---	---	-------	----------------

O exame dos atos de admissão, desligamento, aposentadoria ou pensão praticados pela Unidade não foi realizado por esta Regional de Controle Interno, pois esses atos são da competência da Direção da Secretaria da Receita Federal do Brasil, sediada em Brasília, ou da Gerência Regional do Ministério da Fazenda - GRA, em Minas Gerais (no caso das aposentadorias e pensões).

5.5 CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU

Conforme pesquisa realizada no "site" do Tribunal de Contas da União - TCU, e de acordo com informação prestada pelo gestor, o Tribunal não exarou deliberações contendo determinações ou recomendações à Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil - 6ª Região Fiscal, no exercício de 2007.

5.6 CONCESSÃO DE DIÁRIAS

A análise das propostas de concessão de diárias que compuseram a amostra auditada não revelou pagamentos indevidos ou situações irregulares ou sem as devidas justificativas para deslocamento de servidores em finais de semana ou feriados.

5.7 SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES

Os exames de auditoria não revelaram falhas relevantes na execução de despesas mediante uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, regulamentado à época pelo Decreto nº 5.355/2005 e pela Portaria MPOG nº 41/2005.

5.8 CONSTATAÇÕES QUE RESULTARAM EM DANO AO ERÁRIO

As constatações verificadas estão consignadas no Anexo- "Demonstrativo Constatações", não tendo sido estimada pela equipe ocorrência de dano ao erário.

III - CONCLUSAO

Considerando-se o conteúdo do Anexo "Demonstrativo das Constatações", submete-se o presente Relatório à consideração superior, visando à emissão do respectivo Certificado de Auditoria.

Belo Horizonte, 15 de Maio de 2008

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
UCI EXECUTORA**

CERTIFICADO DE AUDITORIA

CERTIFICADO N° : 208779
UNIDADE AUDITADA : SUPERINTENDENCIA REGIONAL DA RFB NA 6A RF
CÓDIGO : 170088
EXERCÍCIO : 2007
PROCESSO N° : 10680003662/2008-49
CIDADE : BELO HORIZONTE
UF : MG

Foram examinados, quanto à legitimidade e legalidade, os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, praticados no período de **01Jan2007 a 31Dez2007**.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram provas nos registros mantidos pelas unidades, bem como a aplicação de outros procedimentos julgados necessários no decorrer da auditoria.

3. Diante dos exames aplicados, de acordo com o escopo mencionado no parágrafo segundo, consubstanciados no Relatório Consolidado de Auditoria de Gestão n.º 208779, os gestores tiveram suas contas certificadas como regulares.

Belo Horizonte, 15 de Maio de 2008

CLÁUDIO AZEVEDO COSTA
CHEFE DA CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO/MG



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

TOMADA DE CONTAS ANUAL

RELATÓRIO N° : 208779
EXERCÍCIO : 2007
PROCESSO N° : 10680003662/2008-49
UNIDADE AUDITADA : SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RFB 6ª REGIÃO FISCAL
CÓDIGO : 170088
CIDADE : BELO HORIZONTE/MG

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

Em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VIII, art. 14 da IN/TCU/N.º 47/2004 e fundamentado no Relatório, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria, cuja opinião foi pela **REGULARIDADE** da gestão dos responsáveis praticada no período de 01/01/2007 a 31/12/2007.

2. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, 27 de junho de 2008.

MARCOS LUIZ MANZOCHI
DIRETOR DE AUDITORIA DA ÁREA ECONÔMICA